

## Por que a adesão da Ucrânia à OTAN seria uma decisão imprudente

No último ano, na cúpula da OTAN, os Estados Unidos se concentraram **f.bet12** melhorar as capacidades de defesa própria da Ucrânia, **f.bet12** vez de abordar a possível adesão do país à aliança. Na cúpula da OTAN **f.bet12** julho, alguns estão pressionando para que a OTAN traga a Ucrânia significativamente mais perto da adesão, como definindo um processo de adesão para Kiev ou convidando o país a participar desse processo. Qualquer passo nessa direção seria imprudente.

O Artigo 5 da OTAN é amplamente considerado como vinculando os membros da aliança – na prática, sobretudo os Estados Unidos – a ir à guerra para repelir um ataque contra qualquer membro. Se a Ucrânia se juntasse à OTAN após a atual guerra, os EUA e seus aliados seriam entendidos como se estivessem comprometendo a lutar contra as forças russas na Ucrânia, caso a Rússia invada novamente. Refletindo um consenso político amplo, Joe Biden descartou o uso direto da força militar dos EUA desde o início da invasão **f.bet12** grande escala e censurável da Rússia há dois anos. O governo reconhece que a segurança e o bem-estar dos Estados Unidos não estão implicados na guerra atual **f.bet12** tal grau que justificariam a intervenção militar direta dos EUA. De fato, tanto o presidente dos EUA quanto o ex-presidente Donald Trump advertiram que o conflito poderia se transformar **f.bet12** "Guerra Mundial III". Por essa mesma razão, os Estados Unidos não devem ir à guerra contra a Rússia pela Ucrânia hoje, não devem se comprometer a ir à guerra contra a Rússia pela Ucrânia no futuro.

Alguns alegam que o ato de trazer a Ucrânia para a OTAN dissuadiria a Rússia de invadir a Ucrânia novamente. Esse é um pensamento ingênuo. Desde que a Rússia começou a invadir a Ucrânia **f.bet12** 2014, os Aliados da OTAN demonstraram através de suas ações que não acreditam que os interesses **f.bet12** jogo na guerra, embora significativos, justifiquem o preço da guerra. Se a Ucrânia se juntasse à OTAN, a Rússia teria razão para duvidar da credibilidade da garantia de segurança da OTAN – e ganharia a oportunidade de testá-la e potencialmente desfazê-la. O resultado poderia ser uma guerra direta entre a OTAN e a Rússia ou o desmanche da própria OTAN.

Aser a adesão da Ucrânia à OTAN é um favor aos ucranianos que estão lutando corajosamente pela **f.bet12** independência. Quanto mais a OTAN se aproxima de prometer que a Ucrânia se juntará à aliança assim que a guerra terminar, maior será o incentivo para a Rússia continuar a guerra e matar ucranianos a fim de adiar a integração da Ucrânia à OTAN. A Ucrânia enfrenta escolhas difíceis de enorme consequência para seu futuro. Os ucranianos merecem pesar suas opções estratégicas através de olhos claros, não através de óculos cor-de-rosa mantidos por outsiders que não têm o apoio de seus países.

Os desafios que a Rússia apresenta podem ser gerenciados sem trazer a Ucrânia para a OTAN. Mover a Ucrânia **f.bet12** direção à adesão à aliança pode piorar a situação, tornando a Ucrânia o local de um confronto prolongado entre as duas potências nucleares líderes do mundo e atendendo ao narrativa de Vladimir Putin de que está lutando contra o Ocidente na Ucrânia, **f.bet12** vez dos ucranianos. O propósito da OTAN não é demonstrar estima por outros países; é defender o território da OTAN e fortalecer a segurança dos membros da OTAN. A admissão da Ucrânia reduziria a segurança dos Estados Unidos e dos aliados da OTAN, com risco considerável para todos.

## Assinaturas

**James Acton, Carnegie Endowment for International Peace**  
**Aisha Ahmad, University of Toronto**  
**Robert J Art, Brandeis University**  
**Emma Ashford, Stimson Center**  
**Andrew Bacevich, Quincy Institute for Responsible Statecraft**  
**Doug Bandow, Cato Institute**  
**George Beebe, Quincy Institute for Responsible Statecraft**  
**Daniel Bessner, University of Washington**  
**Brian Blankenship, University of Miami**  
**Rachel Bovard, Conservative Partnership Institute**  
**Dan Caldwell, Defense Priorities**  
**Jasen J Castillo, Bush school of government, Texas A&M University**  
**Ed Corrigan, Conservative Partnership Institute**  
**Daniel Davis, Defense Priorities**  
**Daniel R DePetris, Chicago Tribune and Defense Priorities**  
**Michael C Desch, University of Notre Dame**  
**Monica Duffy Toft, Fletcher school of law and diplomacy, Tufts University**  
**Jeffrey Engel, Southern Methodist University**  
**Benjamin Friedman, Defense Priorities**  
**John Allen Gay, John Quincy Adams Society**  
**Eugene Gholz, University of Notre Dame**  
**Peter Goettler, Cato Institute**  
**Kelly A Grieco, Stimson Center**  
**Mark Hannah, Institute for Global Affairs**  
**Peter Harris, Colorado State University**  
**David Hendrickson, Colorado College**  
**John C. Hulsman, John C Hulsman Enterprises**  
**Van Jackson, Security in Context and Victoria University of Wellington**  
**Jennifer Kavanagh, Defense Priorities**  
**Edward King, Defense Priorities**  
**Charles Kupchan, Council on Foreign Relations and Georgetown University**  
**Anatol Lieven, Quincy Institute for Responsible Statecraft**  
**Jennifer Lind, Dartmouth College**  
**Justin Logan, Cato Institute**  
**Lora Lumpe, Quincy Institute for Responsible Statecraft**  
**Sumantra Maitra, American Ideas Institute and Center for Renewing America**  
**Daniel McCarthy, Modern Age**  
**John Mearsheimer, University of Chicago**  
**Arta Moeini, Institute for Peace and Diplomacy**  
**Samuel Moyn, Yale University**  
**Lindsey A O'Rourke, Boston College**  
**George Perkovich, Carnegie Endowment for International Peace**  
**Paul R Pillar, Georgetown University**  
**Patrick Porter, Cato Institute and University of Birmingham**  
**Barry Posen, Massachusetts Institute of Technology**

Christopher Preble, Stimson Center  
Daryl G Press, Dartmouth College  
William Ruger, American Institute for Economic Research  
John Schuessler, Bush school of government, Texas A&M University  
Joshua Shifrinson, school of public policy, University of Maryland  
Peter Slezkine, Middlebury Institute of International Studies at Monterey  
Reid Smith, Stand Together  
Marc Trachtenberg, University of California, Los Angeles  
Kelley B Vlahos, Responsible Statecraft  
Will Walldorf, Defense Priorities and Wake Forest University  
Stephen M Walt, Kennedy school of government, Harvard University  
Jim Webb, ex-senador e Notre Dame International Security Center  
Stephen Wertheim, Carnegie Endowment for International Peace  
Christian Whiton, Center for the National Interest  
Gavin Wilde, Carnegie Endowment for International Peace  
William Wohlforth, Dartmouth College

## Pré- Watson: uma farmácia comunitária **f.bet12** crise no oeste rural de Dorset

Por mais de 16 anos, tenho dirigido uma pequena farmácia comunitária **f.bet12** uma área rural do oeste de Dorset. Minha empresa é mais antiga do que eu – o edifício de tijolos amarelos que possuo completará 235 anos. No momento, estou muito preocupado **f.bet12** levar meu negócio através dos próximos 12 meses.

Nos meus anos como farmacêutico, nunca vi as coisas tão ruins quanto estão agora. Estamos passando por um período de escassez generalizada de medicamentos na Inglaterra, causada por escassez global, insistência da NHS **f.bet12** pagar preços insustentáveis por medicamentos e Brexit, entre outras coisas, e as pessoas estão à beira do colapso. Os dias **f.bet12** que os clientes podiam fazer um pedido de prescrição seguros de que **f.bet12** medicação de vida salva chegaria no dia seguinte estão longe.

Um relatório recente do Community Pharmacy England mostra que centenas de diferentes medicamentos se tornaram difíceis ou impossíveis de obter. Nos dias atuais, meu pessoal está cada vez mais propenso a se encontrar sendo gritado por clientes ansiosos e zangados. Esse comportamento ainda é a exceção, mas é um contraste nítido **f.bet12** relação a apenas alguns anos atrás, quando as pessoas aplaudiam farmacêuticos na rua por nosso serviço durante a pandemia.

Em alguns dias, minha farmácia se parece com um serviço de primeira linha. Nos últimos meses, vi clientes passando por episódios psiquiátricos e ataques de pânico porque não podem obter os medicamentos que precisam. Passo horas perseguindo medicamentos, apenas para descobrir que eles longo tempo saíram de estoque, e a pessoa **f.bet12** pé à frente de mim agora está **f.bet12** 21º na fila para recebê-lo.

Esta semana, tive que dizer a um paciente com doença de Addison, que requer suplementação constante com esteroides, que não consigo entregar **f.bet12** medicação a eles. Isso é sério – as repercussões de interromper o tratamento com a doença de Addison incluem náuseas graves, confusão, febre e até mesmo morte. Pedi ao paciente que esperasse até a próxima semana, o que lhe disse na semana passada. Se não estiver disponível novamente, passarei outro dia ligando, pedindo emprestado e fazendo o que eu puder para obter isso.

Trato com 21.000 itens de prescrição por mês **f.bet12** minhas duas farmácias. Em um mês típico, tenho que verificar uma prescrição a cada 30 segundos. Cada minuto gasto tentando resolver um

desse problemas apenas adiciona à pressão e ao estresse de dirigir a farmácia. A carga mental é além do que se pode acreditar. Até mesmo tive dificuldades **f.bet12** obter alguns medicamentos paliativos. Parentes de pessoas estão naturalmente desesperados quando digo a eles que terão que voltar a um ente querido que está no fim da vida, para dizer que não haverá alívio para eles hoje. Dizer a alguém "não posso obter essa medicação" é uma das coisas mais tristes que tenho que fazer **f.bet12** um dia. É além de uma piada estar **f.bet12** um dos países mais desenvolvidos do mundo e não ser capaz de obter alguns dos medicamentos mais comuns.

## **Um fator nessa crise **f.bet12** andamento é que o governo insiste **f.bet12** não pagar adequadamente por medicamentos**

Embora a NHS nos permita pagar preços mais altos por medicamentos, ela apenas o faz **f.bet12** bases de caso a caso. Como um farmacêutico **f.bet12** nossa rede disse na última semana, "Um KitKat Gigante custa cerca de 85p **f.bet12** uma loja conveniência ... [mas] 20 dos 100 medicamentos mais comuns prescritos por médicos custam menos do que 85p para a NHS." Fornecedores preferem vender seus medicamentos para outros países dispostos a pagar mais, e na escassez global isso significa que estamos entre os últimos na fila.

Embora seja justo dizer que ainda enfrentaríamos problemas com os suprimentos de medicamentos devido à escassez global de medicamentos, o Brexit apenas piora as coisas, porque o mercado do Reino Unido não faz mais parte do bloco comercial europeu e devido ao efeito do Brexit sobre a economia do Reino Unido. Como país, estamos **f.bet12** total delírio. Talvez haja preocupação de onde a estrada para preços mais altos acabará. Mas no final das contas, a realpolitik aqui é que os pacientes não podem obter insulina – uma posição que nunca achei que estaríamos, não **f.bet12** 100 anos.

Eu amo ser farmacêutico, mas às vezes é tudo muito para considerar desistir. Recentemente, fui indicado pela minha comunidade local para ir a uma festa no palácio de Buckingham, porque valorizam a contribuição que fizemos: manter nossas portas abertas mesmo quando não tínhamos EPI; entregando 40.000 vacinações contra o Covid. Mas é doce amargo. Um cliente regular recentemente entrou com um cheque de £5.000 porque estava tão preocupado que íamos fechar. Não tenho a intenção de cobrá-lo. Mas é absolutamente vergonhoso que as pessoas agora achem que precisamos nos esforçar para fornecer um serviço público.

Se eu pudesse dizer uma coisa ao governo sobre a escassez de medicamentos, diria que ele precisa entender a miséria que causou com uma década de subfinanciamento e negligência. Todo o sistema parece estar desmoronando **f.bet12** torno de nós. Minha verdadeira preocupação é que farmácias como a minha começarão a fechar **f.bet12** todo o país devido a essas pressões, e isso acontecerá tão lentamente que não será notado até ser tarde demais.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: f.bet12

Palavras-chave: **f.bet12 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-19